

nada a ver com os transgênicos. Os grãos transgênicos, por sinal, são direcionados para a parte rica do mundo. Tentaram incorporar milho transgênico na África e não deu certo.

O QUE SE PODE FAZER PARA DIMINUIR O MERCADO DOS TRANSGÊNICOS?

As organizações não-governamentais não podem só fazer lobby com o governo. É preciso falar diretamente com a população e educar para que as pessoas influenciem as redes de supermercados e exijam que os transgênicos não sejam vendidos. No Reino Unido, as pessoas disseram 'não' aos ingredientes transgênicos e os supermercados responderam retirando os transgênicos dos produtos de marca própria, o que eliminou o cultivo de alimentos geneticamente modificados. Na Europa, o único cultivo transgênico é o de milho e, mesmo assim, com poucos hectares. Se os brasileiros não querem transgênicos, devem se fazer ouvir. As-

“Estudos mostram efeitos colaterais do ponto de vista de saúde para quem consome transgênicos. Não é questão de ‘se’, mas de ‘quando’ o problema vai chegar”

sim funcionou na Europa, escrevendo cartas aos supermercados, produtores de alimentos e aos representantes do governo. Só assim é possível conseguir mudanças. Um exemplo é a canola, uma planta geneticamente modificada que começou a ser cultivada comercialmente em 1998. Até hoje, doze anos depois, ainda não há nenhum pé dessa planta no Reino Unido.

ALÉM DOS TRANSGÊNICOS, COMO OUTROS FATORES RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE PODEM AFETAR A SAÚDE?

Há algumas formas óbvias e outras não tão óbvias. Primeiro, há os poluentes do ar e os resíduos químicos gerados pelas indústrias. Mesmo que em pequenas doses, quando acumulados, eles podem atrapalhar o funcionamento do organismo e provocar efeitos na saúde. Em alguns casos, essas toxinas podem matar. Já em relação à genética, percebe-se que a alimentação influencia diretamente na saúde. A epigenética é uma parte da genética que controla o funcionamento dos genes. O meio ambiente influencia a epigenética e interfere no funcionamento dos genes para melhor ou pior. O lado positivo é que, por estar associada basicamente ao estilo de vida, ela é reversível. Uma pessoa com uma epigenética ruim pode mudar seus hábitos e melhorar. ■





**A Associação Paulista de Medicina
homenageia aqueles que exercem
o duplo sentido da confiança:
ser médico e principalmente ser**

